



**INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL**  
**ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE SETÚBAL**

**PLANO DE ATIVIDADES**  
**2015**



Janeiro 2015



## Índice

|     |   |    |
|-----|---|----|
| 1   | Introdução.....   | 4  |
| 2   | Visão, Valores e Missão do IPS .....                                      | 6  |
| 3   | Áreas de Intervenção Prioritárias na ESTSetúbal/IPS.....                  | 7  |
| 3.1 | Oferta formativa.....   | 8  |
| 3.2 | Estudantes .....  | 10 |
| 3.3 | Funcionários docentes e não docentes .....                                | 13 |
| 3.4 | Internacionalização e mobilidade .....                                    | 15 |
| 3.5 | Investigação, desenvolvimento e prestação de serviços .....               | 17 |
| 3.6 | Organização e gestão .....  | 19 |
| 4   | Objetivos estratégicos, atividades a desenvolver e metas a alcançar ..... | 22 |
| 4.1 | Oferta formativa.....   | 22 |
| 4.2 | Estudantes .....  | 25 |
| 4.3 | Funcionários docentes e não docentes .....                                | 32 |
| 4.4 | Internacionalização e mobilidade .....                                    | 33 |
| 4.5 | Investigação, desenvolvimento e prestação de serviços .....               | 34 |
| 4.6 | Organização e Gestão .....  | 35 |
| 5   | Orçamento previsional de receitas e despesas para 2015 .....              | 37 |

## 1 Introdução

A Escola Superior de Tecnologia de Setúbal do Instituto Politécnico de Setúbal (ESTSetúbal/IPS) é, nos termos da lei e dos estatutos do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS), uma unidade orgânica de ensino superior e investigação integrada no IPS, com atuação privilegiada nas áreas das engenharias e tecnologias.

O presente Plano de Atividades pretende seguir os quatro eixos orientadores do Plano de Atividades do IPS concretamente, (1) ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida, (2) centro promotor de conhecimento e inovação, (3) comunidade aberta e internacional e (4) governação inclusiva e sustentável. Ao seguir estes quatro eixos pretende-se alinhar a nossa estratégia com a da Presidência do IPS para que, trabalhando sob objetivos comuns, possamos maximizar a nossa capacidade de nos afirmar como um parceiro para o desenvolvimento da região e no país.

Pretende-se manter os esforços de racionalização, melhoria e incremento da nossa oferta formativa, contribuindo para uma maior satisfação dos nossos estudantes, do nosso corpo docente e das empresas que contratam os nossos diplomados. No quadro das restrições orçamentais a que a instituição está sujeita, assegurar a sustentabilidade da ESTSetúbal/IPS, garantindo a qualidade das formações e dos serviços através afetação de recursos docentes de forma ajustada às necessidades letivas e de não docentes aos serviços mais relevantes para a nossa atividade.

No cumprimento da sua missão, são atribuições e objetivos da ESTSetúbal/IPS:

- A realização dos ciclos de estudos de técnicos superiores profissionais, de licenciatura e de mestrado, bem como de outros

ciclos de estudos de ensino superior que venham a ser previstos na lei;

- A realização de cursos de formação pós-graduada;
- A organização e realização de cursos pós-secundários não superiores, de cursos de curta duração e de outros previstos na lei e nos estatutos do IPS;
- A realização de atividades de investigação e desenvolvimento e de transferência de conhecimento;
- A prestação de serviços nas áreas em que a ESTSetúbal/IPS exerce a sua atividade;
- A promoção e o apoio à inserção na vida ativa dos seus diplomados;
- A promoção da formação e qualificação profissional do pessoal docente e não docente;
- A organização e realização de outras atividades, no âmbito das suas competências, que contribuam para incrementar as relações com a comunidade e promover o desenvolvimento da região em que se insere;
- A promoção da responsabilidade social na comunidade interna e no meio envolvente.

## **2 Visão, Valores e Missão do IPS**

### **Visão**

Ser um líder na educação terciária, no sector politécnico, com prestígio internacional, reconhecido pela sua forte ligação à comunidade e excelência na sua capacidade de intervenção na criação, transmissão e difusão de conhecimento científico, tecnológico e cultural.

### **Valores**

- Equidade, integridade e responsabilidade
- Competência, qualidade e excelência
- Inovação, criatividade e empreendedorismo
- Pluralismo, partilha e coesão

### **Missão**

O Instituto Politécnico de Setúbal, como Instituição de Ensino Superior, procura, de forma permanente e em articulação com os parceiros sociais, contribuir para a valorização e desenvolvimento da sociedade em geral e da região de Setúbal, em particular, através de atividades de formação terciária, de investigação e de prestação de serviços, que concorram para a criação, desenvolvimento, difusão e transferência de conhecimento e para a promoção da ciência e da cultura.

### **3 Áreas de Intervenção Prioritárias na ESTSetúbal/IPS**

A ESTSetúbal/IPS é um centro de criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia, cabendo-lhe ministrar a preparação para o exercício de atividades profissionais altamente qualificadas, promovendo o desenvolvimento da região em que se insere e do País em geral.

Orienta a sua estratégia para o aumento dos níveis de eficiência e de eficácia dos serviços, melhorar e racionalizar a oferta formativa, reforço na qualificação dos recursos humanos do corpo docente, nomeadamente ao nível de doutoramentos, melhorar os serviços prestados à comunidade estudantil, aperfeiçoamento do sistema de gestão e processos e de uma maior e melhor utilização das tecnologias da informação e comunicação, reforço da imagem institucional a nível nacional e internacional e aposta nas novas tecnologias como instrumento de eficácia, eficiência e qualidade dos serviços.

Para o ano de 2015 foram identificados no Plano de Atividades do IPS quatros Eixos Estratégicos e dentro destes vários Objetivos Estratégicos. São eles os que se apresentam seguidamente:

- Ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida
  - Reforçar a sustentabilidade da oferta formativa e qualidade do ensino;
  - Promover o sucesso escolar e a inserção profissional dos diplomados e prevenir o abandono escolar.
- Centro promotor de conhecimento e inovação
  - Reforçar a capacidade e visibilidade da investigação realizada, em forte articulação com as organizações e o mercado;
  - Reforçar a cultura empreendedora no IPS.
- Comunidade aberta e internacional

- Reforçar a ligação e notoriedade junto do meio envolvente;
  - Incrementar e diversificar o processo de internacionalização.
- Governação inclusiva
- Reforçar uma cultura de qualidade e gestão estratégica;
  - Promover o desenvolvimento profissional e pessoal dos trabalhadores docentes e não docentes;
  - Melhorar a qualidade e eficiência das infraestruturas e equipamentos.

Sendo a ESTSetúbal/IPS uma Unidade Orgânica do IPS que pretende contribuir ativamente para que a Instituição atinja todos os objetivos a que se propõe, as atividades a desenvolver devem estar globalmente alinhadas com os quatro Eixos Estratégicos identificados. De acordo com a sua estrutura interna, para melhor caracterizar as atividades que se pretendem realizar na ESTSetúbal/IPS, identificam-se seis grandes áreas de intervenção prioritária, são elas: (1) oferta formativa, (2) estudantes, (3) funcionários docentes e não docentes, (4) internacionalização e mobilidade, (5) investigação, desenvolvimento e prestação de serviços e (6) organização e gestão.

### **3.1 Oferta formativa**

Na missão do IPS, consequentemente da ESTSetúbal/IPS, o ensino e formação são atividades fundamentais, pelo que a garantia da sustentabilidade das diversas formações oferecidas é crucial. O processo de avaliação externa da A3ES ainda não foi terminado, mas os resultados finais já conhecidos apontam no sentido da creditação das nossas licenciaturas e mestrados, pois mesmo nos cursos onde foram estabelecidas condições para a creditação, o seu cumprimento está perfeitamente ao nosso alcance. Estes resultados constituem uma confirmação inequívoca da qualidade das nossas formações, da



adequação do nosso corpo docente, instalações e estrutura organizativa.

Na procura de encontrar alternativas para os ciclos de estudo que apresentam maior dificuldade de captação de candidatos, foi apresentada uma nova proposta de um curso de licenciatura em Tecnologia Biomédica. A ambição de manter a nossa oferta formativa adaptada às atuais necessidades dos estudantes e das empresas, assim como às necessidades previstas para o futuro próximo, constitui um objetivo a preservar.

A oportunidade disponibilizada pela tutela de existir uma oferta formativa exclusiva para o Ensino Superior Politécnico foi aproveitada tendo-se desenvolvido os trabalhos conducentes à submissão à Direção Geral do Ensino Superior de doze Cursos de Técnico Superior Profissional, para se iniciarem em 2015/2016. Esta nova oferta formativa, desenvolvida em estreita articulação com as empresas e demais organizações e com as escolas secundárias, profissionais e tecnológicas, criará novas oportunidades para atração de estudantes, não apenas para estes cursos, mas também para as nossas licenciaturas.

As ações que se identificam nesta área de intervenção prioritária são:

- participação ativa na rede de escolas secundárias, profissionais e tecnológicas do IPS, promovendo o estreitamento dos laços para que os estudantes dessas escolas identifiquem a ESTSetúbal/IPS como uma alternativa incontornável para a progressão dos seus estudos;
- implementar a oferta formativa de cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP) que forem aprovados pela DGES no início do próximo ano letivo;
- diversificação do local de funcionamento dos cursos com abertura de turmas de alguns CTeSP fora das instalações da ESTSetúbal, particularmente no Barreiro e em Sines;

- apresentar à DGES propostas de novos cursos técnicos superiores profissionais em áreas ainda não cobertas pela nossa oferta;
- adequar e racionalizar as ofertas formativas do 1º e 2º ciclos tendo em conta a opinião dos empregadores e antigos estudantes, assim como os atuais estudantes, de forma a aprofundar a especificidade dos cursos de engenharia do ensino superior politécnico e a sua ligação ao mercado de trabalho;
- preparar uma proposta de mestrado na área da mobilidade elétrica para ser submetida em outubro de 2015 à apreciação da A3ES;
- reforçar a divulgação dos nossos 2º ciclos aos estudantes do 1º ciclo de forma a garantir a captação dos estudantes necessários à sua viabilidade;
- dinamizar a presença nas redes sociais, como o Twitter, o LinkedIn e o Facebook para a divulgação das atividades mais relevantes dos cursos;
- reequacionar a oferta de cursos de formação ao longo da vida, para responder às necessidades dos estudantes e das empresas;
- reforçar a utilização da plataforma de ensino à distância e das novas metodologias de ensino.

### **3.2 Estudantes**

O número de estudantes da ESTSetúbal/IPS tem vindo a decrescer de forma continuada nos últimos anos. Esta situação é particularmente dramática nas licenciaturas, onde a redução é mais acentuada. Os dois principais motivos da redução são a maior dificuldade de captação de novos estudantes e o abandono escolar. Nos últimos anos também se tem verificado um aumento do número de diplomados, que apesar de contribuir para a redução de estudantes é um fator natural e positivo.

O reduzido sucesso académico nas escolas de tecnologia é um problema transversal, contudo não se pode aceitar que seja um facto imutável. A preocupação de melhorar esse importante indicador deve estar sempre presente em todos intervenientes no processo. Devem ser garantidas as condições exigidas para o correto desenrolar do processo formativo, tanto ao nível das instalações, dos equipamentos laboratoriais, do número de estudantes em sala de aula, dos horários, da pedagogia e dos serviços de apoio. O programa de apoio diferenciado aos finalistas só com duas unidades curriculares para terminar o curso foi introduzido em 2013/2014, estando os resultados ainda em processo de análise. A melhoria do sucesso académico, o reforço dos apoios aos estudantes, através da Ação Social, e o acompanhamento dos estudantes com maiores dificuldades poderão ser decisivos para a prevenção do abandono escolar. Para os casos em que se consumou o abandono é necessário identificar as causas, para prevenção de outros casos, e estabelecer medidas para possibilitar que o reingresso se realize da forma mais rápida possível, caso o estudante o pretenda.

A promoção da inserção da vida ativa dos diplomados é um objetivo a reforçar durante 2015. A inclusão da opção do estágio curricular nos cursos de licenciatura constitui uma medida que se espera aproximar os nossos estudantes e docentes das empresas, facilitando a integração no mercado de trabalho e a melhor adaptação dos conteúdos às necessidades das empresas. O reforço do número de estudantes e de empresas que recorrem à bolsa de emprego da ESTSetúbal/IPS, que durante 2015 será progressivamente integrada na bolsa de emprego do IPS, deverá ser um fator decisivo no aumento da taxa de empregabilidade dos nossos diplomados. Serão continuadas as iniciativas de aproximação às empresas, como por exemplo a Feira de Emprego, que em 2015 será organizada no âmbito do IPS para incluir todas as Unidades Orgânicas. A abertura dos CTeSP cujo plano de

estudos prevê um estágio no último semestre letivo constituirá ainda um fator que potenciará a ligação ao meio empresarial. De realçar que num curto espaço de tempo, foi possível assinar com as empresas da região protocolos que se traduzem num comprometimento da sua parte em receber perto de 500 alunos dos CTeSP para estágio.

Os estudantes da ESTSetúbal/IPS têm a oportunidade de participar nas iniciativas de desenvolvimento de programas de promoção do empreendedorismo e de apoio à criação de empresas. A recente criação da "Incubadora de ideias IPS", no espaço anteriormente ocupado pelo Gabinete de Imagem e Comunicação, deverá ser um meio de atração de ideias inovadoras e de suporte do desenvolvimento de projetos empresariais.

As ações que se identificam nesta área de intervenção prioritária são:

- disponibilizar os horários mais cedo e melhorar o processo de inscrição nas turmas;
- implementar medidas que visam otimizar o serviço docente e facilitar a execução de horários;
- estabelecer as condições de existência de turmas só com estudantes do 1º ano 1ª vez;
- controlar mais eficazmente o número de estudantes nas turmas de forma a corrigir rapidamente os desequilíbrios por excesso ou por defeito;
- criar condições para melhorar as práticas pedagógicas e o apoio aos estudantes;
- garantir as condições de reforço da assiduidade às aulas e do controlo;
- sistematizar e melhorar a oferta recursiva de Unidades Curriculares;
- monitorizar as situações de abandono e insucesso, adotando medidas que conduzam à sua redução;

- reforçar a divulgação de forma a aumentar a captação de estudantes provenientes dos Concursos e Regimes Especiais, com especial ênfase nos titulares de CET e maiores de 23 anos;
- estabelecer protocolos com entidades de formação promotoras de cursos de especialização tecnológica, sempre que não sejam concorrentes diretos com os nossos CTeSP;
- reforçar os candidatos do Concurso Nacional de Acesso, através de ações de divulgação junto das escolas da região;
- reforçar divulgação, de forma integrada com o IPS, para a captação de novos públicos provenientes de países de língua oficial portuguesa;
- promoção de eventos de divulgação da ESTSetúbal/IPS junto das escolas e comunidade envolvente, particularmente junto das escolas que vão integrar a rede IPS como forma de nos reconhecerem como uma alternativa próxima;
- manter as atividades de acolhimento e acompanhamento dos estudantes no seu percurso escolar na ESTSetúbal/IPS, particularmente os alunos 1º ano 1ª vez;
- dinamizar o envolvimento dos estudantes em atividades científicas, pedagógicas, cívicas e culturais;
- facilitar o acesso dos estudantes ao mercado de trabalho;
- promover o empreendedorismo, com o apoio do IPS;
- identificar antigos estudantes que se notabilizaram na sua atividade profissional e divulgar a sua experiência, como forma de motivação dos atuais estudantes;
- reforçar a informação junto dos diplomados com vista a despertar o seu interesse para outras formações.

### **3.3 Funcionários docentes e não docentes**

A redução dos funcionários não docentes na ESTSetúbal/IPS atingiu nos últimos anos valores críticos em quase todos os serviços, mas

especialmente no apoio laboratorial. Este facto foi identificado pelas Comissões de Avaliação Externa (CAE) dos cursos, sendo um aspeto a corrigir durante já durante o ano de 2015.

A redução do financiamento das Instituições de Ensino Superior Público, associado à redução do número de estudantes da ESTSetúbal/IPS, tem conduzido a uma situação orçamental insustentável. Apesar do número de docentes da ESTSetúbal/IPS ter vindo a diminuir nos últimos anos em resultados de aposentações e de saídas voluntárias, começa-se a evidenciar o desequilíbrio no rácio entre docentes/estudantes. É esperado que esta situação seja corrigida a médio prazo com a introdução dos novos cursos de Técnico Superior Profissional. Contudo, no final do mês de agosto de 2015 termina o período transitório de seis anos dado em 2009 para que os docentes obtenham o grau de doutoramento. Esta alteração poderá ter um impacto significativo nos funcionários docentes, dado que a não obtenção do grau dentro do período do contrato vigente em agosto conduz, na situação mais favorável, a uma alteração contratual para regime parcial. Apesar do número de docentes a trabalhar para a obtenção do grau de doutor ser significativo, ainda se mantém a esperança de que o período que resta até ao final dos seus contratos seja suficiente.

Na ESTSetúbal/IPS, como em qualquer outra instituição ou empresa, a qualificação, o dinamismo e a motivação dos seus colaboradores constituem fatores imprescindíveis para o sucesso, razão pela qual se pretende formar e motivar os funcionários.

As ações que se identificam nesta área de intervenção prioritária são:

- aumentar a qualificação e motivação do pessoal não docente, por intermédio de ações formação que conduzam:
  - o à integração na dinâmica da ESTSetúbal/IPS;
  - o à melhoria contínua do seu desempenho;

- o ao aumento das competências inerentes à evolução do perfil funcional;
- o ao aperfeiçoamento dos mecanismos de avaliação
- melhoria progressiva das condições de trabalho, em especial dos recursos informáticos;
- aumentar a qualificação científica e pedagógica do pessoal docente, por intermédio de:
  - o ações de formação pedagógica;
  - o ações de formação na área da qualidade e organização do trabalho;
  - o ações de formação para aumento das competências linguísticas em inglês;
  - o medidas que facilitem a conclusão da Formação Avançada.
- contratação dos docentes necessários para repor as competências e a capacidade letiva perdida.

### **3.4 Internacionalização e mobilidade**

Numa sociedade cada vez mais globalizada a partilha de experiências torna-se cada vez mais fundamental a internacionalização e mobilidade, razão pela qual se pretende um reforço da internacionalização no IPS e especialmente na ESTSetúbal/IPS, cujos índices são particularmente baixos. Estão previstas iniciativas para criar condições para um melhor acolhimento dos estudantes estrangeiros, quer a nível social, quer cultural e académico. Para além disso, prevê-se disponibilizar formações para reforço das competências linguísticas de inglês dos docentes e não docentes para o desenvolvimento do processo de internacionalização, quer seja na prestação de serviços aos estudantes quer na lecionação de Unidades Curriculares.

Para além das atividades relacionadas com a mobilidade internacional, importa alargar as atividades de internacionalização, especialmente as

que possibilitem a realização de projetos em cooperação com outras instituições, a criação de cursos em parceria com outras instituições ou ainda o desenvolvimento de projetos em parceria com empresas para concretização de projetos de índole pedagógica. A semana internacional do IPS deverá constituir mais um meio de reforçar as redes internacionais e facilitar a concretização de projetos de cooperação.

A integração em redes internacionais de ensino e investigação fomenta a mobilidade de estudantes e docentes e o desenvolvimento de projetos conjuntos, que respondem aos novos desafios de captação de financiamentos através dos projetos europeus. A criação de redes de parcerias internacionais, que tem que ser melhor trabalhada, tanto com outras instituições de ensino superior e de investigação, como com empresas e demais organizações. O estabelecimento de relações preferenciais com parceiros europeus e com os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa deve ser prioritário.

As ações que se identificam nesta área de intervenção prioritária, a implementar em estreita colaboração com o CIMOB-IPS e a UAI&DE-IPS, são:

- promover e facilitar a participação de estudantes, docentes e não docentes nos programas de mobilidade internacional;
- disponibilizar mais informação sobre os programas de apoio à mobilidade internacional para estudantes e funcionários docentes e não docentes;
- valorizar e compensar a participação dos docentes em projetos pedagógicos ou de investigação e desenvolvimento com parceiros internacionais;
- facilitar os recursos necessários para o estabelecimento de contactos para a participação em projetos de ensino e de investigação com parceiros internacionais;



- incentivar a lecionação de unidades curriculares do último ano das licenciaturas e mestrados em inglês, como forma de cativar estudantes em mobilidade internacional;
- reforçar a divulgação das nossas formações, com auxílio do IPS e do portal “Study in Setúbal”, para captar estudantes internacionais.

### **3.5 Investigação, desenvolvimento e prestação de serviços**

A melhoria da formação académica dos docentes da ESTSetúbal/IPS, nomeadamente através da obtenção dos graus de doutor, tem sido uma prioridade nos últimos anos. Presentemente o número de docentes doutorados já é significativo em muitas áreas e constitui uma nova prioridade de valorização do investimento realizado na formação avançada. Essa valorização deverá ser conseguida através da oferta de prestações de serviços especializados às empresas, no incremento da investigação científica em centros do IPS e/ou exteriores, na integração em redes de conhecimento nacionais e/ou internacionais e na melhoria do nível científico das aulas lecionadas, especialmente em mestrados e pós-graduações.

A concretização de candidaturas e desenvolvimento de projetos de investigação necessita de massa crítica e do apoio institucional do IPS nas questões financeiras e administrativas. A discussão alargada sobre os modelos de criação e funcionamento Centros de Investigação e Prestação de Serviços do IPS (CIPS2) já foi iniciada. Durante 2015 deverão ser estabelecidas as condições de funcionamento e apoio para estes Centros, instituindo-se também outras medidas de apoio à investigação.

O programa RAADRI será mantido pelo IPS, que permitirá a divulgação e visibilidade da investigação realizada, apoiando a publicação de trabalhos em revistas indexadas em bases de dados internacionais.

Ligado a esse apoio pretende-se criar as condições para que seja permanentemente atualizado o registo das publicações, projetos científicos e outras atividades na Plataforma de Curricula DeGóis.

A redução da atividade das empresas, associada às dificuldades financeiras dos últimos anos, a redução do número de docentes, a menor disponibilidade devido à formação avançada e à elevada carga letiva, o aumento da carga fiscal sobre o trabalho e a existência de alguma burocracia interna, tem conduzido progressivamente a uma redução do número de prestação de serviços especializados ao exterior, com a conseqüente diminuição das receitas associadas. Com a recuperação económica esperada para 2015, bem como a aprovação dos novos programas de apoio, a nível europeu e nacional, a conclusão das formações avançadas, a clarificação dos processos internos, a regularização da carga letiva que se espera com a introdução dos TeSP em substituição dos CET e a reaproximação das empresas resultante da introdução dos estágios, abrem-se novas perspectivas de prestação de serviços às empresas. No entanto, só será possível esse incremento se for desenvolvida uma atitude mais “aguerrida” e “comercial” na procura ativa de oportunidades de colaboração junto das empresas. A criação da rede de empresas a que a implementação dos TeSP obriga, deverá ser uma oportunidade única a não perder para impulsionar a nossa colaboração com as empresas da região.

As ações que se identificam nesta área de intervenção prioritária, a implementar em estreita colaboração com a UAI&DE-IPS, são:

- incrementar o número de projetos com ênfase no intercâmbio empresa/escola/meio envolvente;
- aumentar a cooperação entre a ESTSetúbal/IPS e as instituições externas;

- facilitar os processos para reforço da capacidade de investigação e desenvolvimento na ESTSetúbal/IPS;
- facilitar a constituição de Centros de Investigação e Prestação de Serviços Especializados pelo IPS com a participação de docentes da ESTSetúbal/IPS;
- incentivar a participação dos estudantes da ESTSetúbal/IPS na “Incubadora de ideias IPS”;
- realçar a necessidade de manter atualizada a Plataforma de Currícula DeGóis de todos os docentes, dado ser a base de informação utilizada para os indicadores da nossa produção científica.
- simplificar e clarificar os processos para facilitar a prestação de serviços especializados às empresas;
- facilitar os meios para que os docentes possam mais facilmente se deslocar às empresas, quer para acompanhamento de estágios, quer para o desenvolvimento de contactos e trabalhos.

### **3.6 Organização e gestão**

O ano de 2015 continuará a ser dominado pelas profundas restrições orçamentais a que o IPS e a ESTSetúbal/IPS têm estado sujeitos. As restrições financeiras impõem um apertado controlo das despesas e a procura de fontes para o financiamento próprio, de forma a garantir o funcionamento da ESTSetúbal/IPS sem comprometer a atualização dos diversos equipamentos necessários aos laboratórios, assim como o acervo da Mediateca, imprescindíveis às exigências da oferta formativa e de investigação.

No plano de investimentos do IPS estão previstos melhoramentos num conjunto de infraestruturas e de laboratórios que necessitam de intervenção urgente, para garantir melhores condições pedagógicas e de investigação, de segurança e conforto para os estudantes, docentes

e não docentes. No respeito à ESTSetúbal/IPS serão executadas parte das obras de recuperação exterior do edifício, uma vez ser difícil a sua total execução em 2015, dado o montante de verbas necessárias. Será apoiado a requalificação de espaços interiores e o reequipamento de alguns dos laboratórios mais deficitários. Para o benefício de todos os utilizadores do campus de Setúbal estão previstas também obras de requalificação do campus, nomeadamente ao nível do reordenamento do trânsito, estacionamento, acessibilidades, iluminação exterior e segurança.

Durante este ano a Presidência do IPS tem prevista a apresentação, para aprovação pelo Conselho Geral, do Plano Estratégico de Desenvolvimento do IPS para o período de 2015 a 2018. Nesse plano serão incluídas as ações necessárias a desenvolver para a candidatura do IPS à certificação do sistema interno de gestão da qualidade, junto da A3ES, que facilitará os futuros processos de avaliação dos cursos.

Para 2015 está prevista a concretização do processo de avaliação dos trabalhadores docentes e não docentes, assim como a elaboração de Planos de Formação. Adicionalmente, e de forma a potenciar a melhoria dos serviços, prevê-se a implementação de um programa de boas práticas assente na definição de procedimentos. Será disponibilizado o serviço de segurança, higiene e saúde no trabalho para os trabalhadores docentes e não docentes.

De modo semelhante ao que tem ocorrido nos últimos anos, pretende-se desenvolver um conjunto de atividades de voluntariado e de responsabilidade social. Adicionalmente estão previstas diversas atividades culturais, abertas à participação de todos os interessados, de forma a potenciar as competências e recursos internos, assim como a rede de parceiros com os quais existem protocolos.

Com auxílio financeiro da Presidência do IPS, as ações que se identificam nesta área de intervenção prioritária são:

- recuperação de uma parte exterior edifício da ESTSetúbal/IPS;
- requalificação do espaço exterior do campus de Setúbal;
- reorganização e reequipamento de alguns laboratórios;
- atualização e reforço dos sistemas de videovigilância exterior e interior do edifício para melhorar a segurança de bens materiais e pessoas;
- implementação de um sistema de controlo de assiduidade e pontualidade para controlo dos funcionários não docentes;
- implementação de um sistema de controlo de assiduidade e pontualidade nas salas de aula e laboratórios para controlo dos tempos letivos;
- implementação progressiva da metodologia dos 5 “S” nos laboratórios;
- melhoria e racionalização contínua dos processos de gestão de recursos;
- sensibilização para a redução dos consumos de água, energia e papel;
- atualização da informação e reorganização do Sistema de Informação;
- modernização da página da ESTSetúbal/IPS, integrada no Sistema de Informação.

## 4 Objetivos estratégicos, atividades a desenvolver e metas a alcançar

### 4.1 Oferta formativa

**Objetivo Estratégico:** Diversificar e repensar a oferta formativa

| OBJETIVOS OPERACIONAIS  | ATIVIDADES A DESENVOLVER  | INDICADORES   | METAS A ALCANÇAR   | RESPONSÁVEIS   |
|---|---|---|--|--|
| Implementar a oferta dos CTeSP.   | Divulgar a oferta de todos os CTeSP aprovados.  | Número de CTeSP a funcionar.  | Todos os aprovados.  | Direção.   |
| Identificar novas ofertas de CTeSP a propor.                                  | a) Inquirir as empresas;<br>b) Inquirir os estudantes.  | a) Número de inquéritos ou consultas às empresas;<br>b) Número de inquéritos aos estudantes.                                  | a) 5 inquéritos ou consultas a grandes empresas;<br>b) inquéritos a estudantes de finalistas de 5 escolas. | Direção.   |
| Preparar proposta de Mestrado em Mobilidade Elétrica.                         | a) Elaborar o plano de estudos;<br>b) Promover participação de empresas;<br>c) Promover colaborações de IESP. | a) Data de conclusão;<br>b) Número de empresas parceiras;<br>c) Número de IES parceiras                                       | a) Final de junho;<br>b) 4 empresas;<br>c) 3 Instituições de Ensino Superior.                              | a) Docentes;<br>b) Docentes e Direção;<br>c) Docentes e Direção.         |
| Preparar propostas de novos Cursos de Curta Duração e repensar os existentes. | a) Identificar necessidades de formação;<br>b) Desenvolver os conteúdos dos CCD;<br>c) Promover os CCD.       | a) Número de novos cursos<br>b) Número de respostas a inquéritos;<br>c) Data de conclusão;<br>d) Número de ações de promoção. | a) 2 cursos<br>b) 20 respostas ;<br>b) Final de junho;<br>c) 5 ações.                                      | a) Docentes e Direção;<br>b) Docentes;<br>c) Docentes, Direção e GI.COM. |

**Objetivo Estratégico:** Diversificar e repensar a oferta formativa (Continuação)

| OBJETIVOS OPERACIONAIS  | ATIVIDADES A DESENVOLVER   | INDICADORES   | METAS A ALCANÇAR   | RESPONSÁVEIS   |
|---|--|---|--|--|
| Adequar e racionalizar a oferta formativa.  | a) Auscultar os empregadores e diplomados;<br>b) Adaptar os conteúdos programáticos e as metodologias pedagógicas. | a) Número de empresas auscultadas;<br>b) Número de diplomados auscultados;<br>c) Número de alterações realizadas. | a) 3 empresas por curso;<br>b) 3 diplomados por curso;<br>c) 2 alterações por curso. | Direção<br>Coordenadores de curso<br>Responsáveis de UC.       |
| Reforçar a utilização da plataforma de ensino à distância e aumentar os conteúdos disponibilizados. | a) Ações de formação para os docentes;<br>b) Disponibilizar de conteúdos na plataforma.                            | a) Número de ações de formação;<br>b) Número de novas UC com conteúdos na plataforma.                             | a) 2 ações de formação;<br>b) 2 novas UC com conteúdos na plataforma por curso.      | Direção;<br>Gabinete de e-learning;<br>Coordenadores de curso. |

**Objetivo Estratégico:** Divulgação da oferta formativa

| OBJETIVOS OPERACIONAIS   | ATIVIDADES A DESENVOLVER   | INDICADORES   | METAS A ALCANÇAR  | RESPONSÁVEIS   |
|--|--|---|---|--|
| Divulgar os CTeSP junto dos estudantes.  | a) Visitas às escolas;<br>b) Notas de imprensa.  | a) Número de visitas;<br>b) Número de notas de imprensa.                          | a) 1 por curso aprovado;<br>b) 6 notas de imprensa.     | Direção;<br>GI.COM.  |
| Divulgar os Mestrados aos estudantes de Licenciatura.  | Seminários de diplomados e empresas.   | Número de seminários.   | 1 seminário por curso de Licenciatura.                  | Direção;<br>Coordenadores de Licenciatura;<br>Coordenadores de Mestrado. |
| Divulgar as ofertas de cursos de Pós-Graduação.  | a) Informações para as empresas;<br>b) Notas de imprensa.  | a) Número de empresas contactadas por correio;<br>b) Número de notas de imprensa. | a) 4 empresas por PG;<br>b) 2 notas de imprensa por PG. | Direção;<br>GI.COM;<br>Coordenadores de PG.                              |
| Divulgar as iniciativas dos cursos através das redes sociais.                                    | a) Identificar iniciativas dos cursos;<br>b) Identificar projetos relevantes.  | a) Número de iniciativas;<br>b) Número de projetos.                               | a) 2 iniciativas por curso;<br>b) 2 projetos por curso. | Coordenador de curso;<br>Responsável da UC de Projeto.                   |
| Desenvolvimento de protótipos para divulgação das nossas formações, no âmbito das UC de projeto. | a) Identificar ideias de projetos inovadores e de elevado impacto no público jovem;<br>b) Disponibilizar o apoio financeiro necessário à aquisição de componentes. | a) Número de estudantes interessados;<br>b) Número de projetos apoiados.          | a) 3 projetos por curso;<br>b) 2 projetos por curso.    | Direção;<br>Coordenador de curso;<br>Responsável da UC de Projeto.       |



## 4.2 Estudantes

**Objetivo Estratégico:** Melhorar a organização para promoção do sucesso escolar

| OBJETIVOS OPERACIONAIS   | ATIVIDADES A DESENVOLVER   | INDICADORES   | METAS A ALCANÇAR  | RESPONSÁVEIS  |
|--|--|---|---|---|
| Sistematizar e melhorar a oferta recursiva de UC.                              | Criação de turmas com funcionamento em ambos os semestres.   | Número de UC e de turmas de criadas.  | 4 UC com pelo menos 1 turma cada.   | Direção;<br>Coordenadores de curso;<br>Departamentos.     |
| Organizar e motivar para promover o sucesso escolar.                           | a) Compatibilizar os horários entre diferentes anos;<br>b) Divulgação dos horários de dúvidas no SI;<br>c) Identificar e divulgar casos de sucesso.          | a) Horários sobrepostos;<br>b) Horários de dúvidas divulgados;<br>c) Número de iniciativas. | a) Disponibilizar pelo menos 1 horário totalmente compatível;<br>b) Todos os docentes;<br>c) 3 Iniciativas.             | Direção;<br>Coordenadores de curso.                       |
| Melhorar planeamento dos semestres e divulgação de horários e serviço docente. | a) Previsão de turmas e atribuição do serviço docente;<br>b) Elaboração e otimização de horários;<br>c) Divulgação dos horários;<br>d) Inscrição nas turmas. | Tempo de antecedência antes do início do semestre.  | a) Até 45 dias;<br>b) Até 20 dias;<br>c) Até 10 dias;<br>d) Até 5 dias.   | Direção;<br>Departamentos;<br>Divisão Informática do IPS. |
| Reduzir o abandono escolar, particularmente dos estudantes 1º ano/1ª vez.      | a) Disponibilizar turmas que permita agrupar os estudantes 1ºano/1ªvez;<br>b) Monitorizar os resultados dos estudantes 1º ano/1ª vez.                        | a) Número de turmas de estudantes 1ºano/1ª vez;<br>b) Número de ações de monitorização.     | a) 1 turma por curso de licenciatura quando as admissões o justificarem;<br>b) 2 ações de monitorização por ano letivo. | Direção;<br>Gabinete E+;<br>Coordenadores de curso.       |

**Objetivo Estratégico:** Melhorar a organização para promoção do sucesso escolar (Continuação)

| OBJETIVOS OPERACIONAIS   | ATIVIDADES A DESENVOLVER  | INDICADORES   | METAS A ALCANÇAR  | RESPONSÁVEIS  |
|--|---|---|---|---|
| Manter adequado o número de turmas e número de estudantes por turma. | a) Sensibilizar os estudantes para a vantagem de só se inscreverem às UC que pretendem frequentar;<br>b) Dimensionar as turmas com número adequado de estudantes;<br>c) Controlar ao longo do semestre se as condições se mantêm adequadas. | a) Número de estudantes sem qualquer avaliação;<br>b) Número de turmas com excesso de estudantes;<br>c) Número de turmas com excesso ou défice de estudantes. | a) 10%;<br>b) Zero;<br>c) Zero.   | Direção;<br>Coordenadores de curso;<br>Departamentos. |
| Criar salas abertas de apoio aos estudantes.                         | Apoio aos estudantes em horário de dúvidas, realizada em sala de aula aberta.   | Número de UC de insucesso abrangidas.   | Todas as UC do 1º ano com mais de 50% de insucesso (Aprovados/Avaliados). | Direção;<br>Coordenadores de curso.                   |
| Promover o controlo de assiduidade dos estudantes.                   | Sensibilizar os docentes para a importância e vantagens de controlar a assiduidade dos estudantes às aulas.   | Número de docentes a aderir.  | 25% dos docentes.   | Direção;<br>Departamentos;<br>Coordenadores de curso. |

**Objetivo Estratégico:** Captação de novos estudantes

| OBJETIVOS OPERACIONAIS   | ATIVIDADES A DESENVOLVER  | INDICADORES  | METAS A ALCANÇAR  | RESPONSÁVEIS        |
|--|---|--|---|---------------------|
| Aumentar o número de estudantes inscritos através do CNA.                                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Organização de conferências e outros eventos para estudantes e professores do secundário;</li> <li>b) Dinamização da presença em redes sociais e captação de novos públicos.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Número de eventos;</li> <li>b) Número seguidores.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>a) 10 eventos;</li> <li>b) Aumento de 10%.</li> </ul>  | Direção.            |
| Aumentar o número de estudantes inscritos através dos Concursos e Regimes Especiais de Acesso. | <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Em colaboração com GI.COM-IPS, na divulgação dos planos de estudo em funcionamento em pós-laboral;</li> <li>b) Em colaboração com GI.COM-IPS, divulgar as nossas licenciaturas junto dos estudantes de CET da ESTSetúbal/IPS e de outras instituições;</li> <li>c) Disponibilizar formação de preparação nas áreas de química, informática, mecânica, eletrotecnia para os candidatos de Regimes Especial de Acesso M23 anos.</li> <li>d) Estabelecer protocolos com instituições que lecionem CET;</li> <li>e) Promover eventos dirigidos aos alunos de CET de outras instituições com as quais temos protocolos.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Divulgação dos planos alternativos;</li> <li>b) Divulgação dos nossos cursos;</li> <li>c) Número de cursos formação criados;</li> <li>d) Número de protocolos;</li> <li>e) Número de eventos.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Até maio;</li> <li>b) Até junho;</li> <li>c) Um por cada área;</li> <li>d) 4 novos protocolos;</li> <li>e) 1 evento.</li> </ul> | Direção;<br>Gi.COM. |

**Objetivo Estratégico:** Captação de novos estudantes (Continuação)

| OBJETIVOS OPERACIONAIS  | ATIVIDADES A DESENVOLVER   | INDICADORES   | METAS A ALCANÇAR  | RESPONSÁVEIS                                   |
|---|--|---|---|--|
| Captação de estudantes para os CTeSP nas escolas profissionais que integram a Rede.   | a) Divulgar a oferta formativa dos CTeSP nas escolas profissionais;<br>b) Promover visitas às escolas profissionais para divulgação da oferta formativa dos TeSP;<br>c) Promover a participação dos estudantes finalistas dos cursos de nível 4 das escolas profissionais na Semana da Ciência e Tecnologia. | a) Número de escolas contactadas;<br>b) Número de escolas visitadas;<br>c) Número de escolas participantes. | a) Todas as escolas que integram a rede;<br>b) 5 escolas;<br>c) 10 escolas. | Direção;<br>Coordenadores de Curso;<br>GI.COM. |
| Captação de novos públicos para a nossa oferta, com relevância para nativos dos CPLP. | Em colaboração com GI.COM-IPS, divulgar os nossos cursos junto das Embaixadas, Consulados e através das redes sociais e site "Study in Setúbal".   | Divulgação das nossas formações.  | Até junho.  | Direção;<br>Gi.COM.                            |

**Objetivo Estratégico:** Promover a integração dos estudantes na ESTSetúbal/IPS

| OBJETIVOS OPERACIONAIS   | ATIVIDADES A DESENVOLVER  | INDICADORES  | METAS A ALCANÇAR   | RESPONSÁVEIS             |
|--|---|--|--|--------------------------|
| Envolver os estudantes em atividades científicas, pedagógicas, cívicas e culturais.                                      | a) Dinamização de atividades envolvendo a comunidade académica a sociedade civil;<br>b) Organização de aulas abertas, visitas de estudo, seminários e outros eventos. | a) Número de ações promovidas;<br>b) Número de eventos promovidos. | a) 2 ações: uma de integração, no início do 1.º semestre e outra de acompanhamento, a meio do 1.º semestre;<br>b) 2 eventos. | Gabinete E+;<br>Direção. |
| Permitir a consulta eletrónica de relatórios, dissertações e outros documentos académicos/científicos elaborados no IPS. | a) Promover o depósito de documentos no Repositório do IPS (RCIPS);<br>b) Divulgação do espaço virtual de relatórios e projetos final de curso.                       | a) Número de documentos;<br>b) Número de iniciativas.              | a) 50 documentos;<br>b) 2 iniciativas;   | Direção;<br>Mediateca.   |
| Divulgação da consulta em suporte digital de documentos normativos.  | Disponibilização de normas em suporte digital e dos acessos.  | Número de consultas.   | 100 consultas.   | Direção;<br>Mediateca.   |
| Divulgar e garantir o acesso à distância a documentação científica (monografias).  | a) Divulgar o acesso à biblioteca digital;<br>b) Manter atualizada a biblioteca digital.  | Número de consultas mensais.                                       | 100 consultas.   | Direção;<br>Mediateca.   |
| Promoção do contacto com as expressões artísticas, para favorecer o espírito crítico e a criatividade.                   | Organizar exposições e outras iniciativas culturais de autores (preferencialmente locais) em vários domínios artísticos.  | Número de eventos.   | 4 por ano.   | Direção;<br>Mediateca.   |

**Objetivo Estratégico:** Promover a integração dos diplomados no mercado de trabalho

| OBJETIVOS OPERACIONAIS  | ATIVIDADES A DESENVOLVER  | INDICADORES  | METAS A ALCANÇAR                 | RESPONSÁVEIS     |
|---|---|--|----------------------------------|------------------|
| Integrar os estudantes ao mercado no trabalho.                        | a) Incremento da empregabilidade dos Diplomados através de ofertas de empregos/estágios;<br>b) Colaborar na implementação e dinamização da bolsa de emprego do IPS no portal Universia. | a) Número de anúncios de ofertas de emprego/estágios publicados na bolsa de emprego da ESTSetúbal/IPS;<br>b) Percentagem de anúncios/registos de empresas nas duas bolsas. | a) 100 novos num ano;<br>b) 80%. | GIP;<br>Direção. |
| Implementar mecanismo de acompanhamento na vida ativa dos diplomados. | Organização de palestra com os diplomados para partilharem as suas experiências com os atuais estudantes;   | Número de palestras.   | 1 palestra.                      | Direção;<br>GIP. |
| Incentivar o empreendedorismo e o espírito de iniciativa.             | a) Divulgar as iniciativas e programas do IPS;<br>b) Dinamizar e apoiar a participação.   | Número de projetos apresentados.   | 1 projeto.                       | Direção;<br>GIP. |

**Objetivo Estratégico:** Promover o relacionamento com antigos estudantes (Alumni)

| OBJETIVOS OPERACIONAIS                                    | ATIVIDADES A DESENVOLVER  | INDICADORES   | METAS A ALCANÇAR   | RESPONSÁVEIS |
|---|---|---|--|--------------|
| Reforçar a ligação com os antigos estudantes.             | a) Apoio à criação da associação dos antigos estudantes;<br>b) Convite aos antigos Diplomados para a participação em aulas/palestras para mostrarem a sua experiência aos atuais estudantes;<br>c) Promover eventos com a participação de antigos estudantes. | a) Data de criação;<br>b) Número de ações;<br>c) Número de eventos. | a) Até dezembro;<br>b) 2 ações;<br>c) 3 eventos por ano. | Direção.     |
| Captação dos Antigos Estudantes para as nossas formações. | Divulgação da nossa formação junto dos antigos estudantes.  | Número de ações.  | 2 ações.   | Direção.     |

### 4.3 Funcionários docentes e não docentes

**Objetivo Estratégico:** Reforçar as competências profissionais dos funcionários não docentes

| OBJETIVOS OPERACIONAIS   | ATIVIDADES A DESENVOLVER   | INDICADORES       | METAS A ALCANÇAR | RESPONSÁVEIS     |
|--|--|-------------------|------------------|------------------|
| Aumentar as competências e a sua adequação à evolução do perfil funcional. | Estabelecer um plano de formação adequado ao perfil funcional de cada colaborador visando o reforço de competências e a atualização de conhecimentos para propor ao IPS. | Elaborar o plano. | Até maio.        | Direção;<br>IPS. |
| Reforçar a motivação e ligação entre serviços.                             | Dinamizar ações de formação com recursos endógenos.  | Número de ações.  | 2 ações.         | Direção.         |

**Objetivo Estratégico:** Aumentar a qualificação dos funcionários docentes

| OBJETIVOS OPERACIONAIS                                    | ATIVIDADES A DESENVOLVER  | INDICADORES  | METAS A ALCANÇAR   | RESPONSÁVEIS     |
|---|---|--|--|------------------|
| Promover mecanismos que possibilitem a melhoria contínua. | a) Promover atividades de formação, com apoio do IPS;<br>b) Elaboração de horários que favoreçam os docentes nas atividades inerentes à sua formação avançada;<br>c) Promover a eficiência na alocação de recursos que permitam libertar horas letivas disponíveis para atividades de investigação e desenvolvimento. | a) Número de ações;<br>b) Horários adaptados;<br>c) Horas libertadas na distribuição de serviço docente. | a) 1 ação;<br>b) Horários de 2 docentes por departamento;<br>c) 2% da capacidade letiva dos departamentos. | Direção.         |
| Aumento das competências linguísticas de Inglês.          | Com apoio do IPS, promover cursos de língua inglesas.   | Número de ações.   | 2 ações.   | Direção;<br>IPS. |



#### 4.4 Internacionalização e mobilidade

**Objetivo Estratégico:** Aumentar a internacionalização do ensino, da investigação e dos projetos

| OBJETIVOS OPERACIONAIS   | ATIVIDADES A DESENVOLVER   | ÍNDICADORES                                      | METAS A ALCANÇAR                 | RESPONSÁVEIS  |
|--|--|--|----------------------------------|---|
| Potenciar projetos de ensino e de investigação com parceiros internacionais. | Desenvolvimento de projetos, em colaboração com a UAll&DE-IPS, de cooperação com os países da CPLP.  | Número projetos.                                 | 2 projetos.                      | Direção.  |
| Divulgação dos programas de mobilidade internacional.                        | a) Realização de palestras com estudantes que efetuaram mobilidade internacional (incoming ou outgoing);<br>b) Sessões de esclarecimento sobre os programas de mobilidade. | a) Número de palestras;<br>b) Número de sessões. | a) 2 palestras;<br>b) 2 sessões. | Direção;<br>Coordenador de mobilidade;<br>Estudantes;<br>CIMOB. |

#### 4.5 Investigação, desenvolvimento e prestação de serviços

**Objetivo Estratégico:** Incrementar as ações de transferência de conhecimento e tecnologia

| OBJETIVOS OPERACIONAIS  | ATIVIDADES A DESENVOLVER   | INDICADORES   | METAS A ALCANÇAR   | RESPONSÁVEIS               |
|---|--|---|--|----------------------------|
| Em colaboração com a UAI&DE-IPS, criar medidas facilitadoras ao incremento do número de projetos com ênfase no intercâmbio Empresa/Escola/Envolvente. | <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Organização de eventos que visem o intercâmbio do conhecimento e da tecnologia e que reforcem a imagem da ESTSetúbal/IPS no exterior;</li> <li>b) Elaborar manual de procedimentos de propostas de prestação de serviços especializado.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Número eventos;</li> <li>b) Data de elaboração.</li> </ul>                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>a) 10 eventos;</li> <li>b) Até junho.</li> </ul>                              | Direção.                   |
| Aumentar a cooperação entre a ESTSetúbal/IPS e as empresas/instituições externas.   | <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Estabelecimento de protocolos;</li> <li>b) Divulgação aos docentes dos protocolos existentes e possibilidades de cooperação com as empresas.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Número de protocolos;</li> <li>b) Número de divulgações.</li> </ul>         | <ul style="list-style-type: none"> <li>a) 50 protocolos;</li> <li>b) 2 divulgações anuais.</li> </ul>                | Direção;<br>GIP.           |
| Dinamização dos centros de investigação no IPS.   | <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Promover o diálogo entre as áreas disciplinares para identificação de sinergias;</li> <li>b) Identificar as necessidades a satisfazer para o arranque dos grupos.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Número de reuniões;</li> <li>b) Data de elaboração de relatório.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>a) 2 reuniões de Professores Coordenadores;</li> <li>b) Até julho.</li> </ul> | Direção;<br>Grupo nomeado. |

#### 4.6 Organização e Gestão

**Objetivo Estratégico:** Melhorar a qualidade da organização

| OBJETIVOS OPERACIONAIS                                      | ATIVIDADES A DESENVOLVER   | INDICADORES  | METAS A ALCANÇAR                                  | RESPONSÁVEIS     |
|---|--|--|---|------------------|
| Melhorar continuamente os processos e a gestão de recursos. | Identificação e documentação de procedimentos internos.  | Número de procedimentos.   | 3 procedimentos.                                  | Direção.         |
| Procurar fontes alternativas de financiamento.              | Incentivar e promover o relacionamento com as empresas que se traduzam na prestação de serviços. | Serviços prestados às empresas.  | Aumento anual de 2% no valor das PSE.             | Direção.         |
| Melhorar as condições das infraestruturas laboratoriais.    | Melhorar as condições dos laboratórios.  | a) Reorganizar os espaços de forma a criar melhores condições;<br>b) Reequipar laboratórios. | a) 2 espaços laboratoriais;<br>b) 2 laboratórios. | Direção;<br>IPS. |
| Melhorar as condições do edifício.                          | Recuperar a estrutura, cobertura e isolamento do edifício.                                       | Recuperação do exterior do edifício.   | 50% do edifício.                                  | Direção;<br>IPS. |
| Organização de laboratórios                                 | Implementar os "5S".   | a) Laboratórios a abranger;<br>b) Número de medidas implementadas                            | a) 2 espaços laboratoriais;<br>b) 5 medidas.      |                  |
| Redução de Custos.  | Sensibilização para a utilização racional da luz e água e consumíveis.                           | Redução nos custos de funcionamento.   | 5%.   | Direção.         |

**Objetivo Estratégico:** Melhorar a comunicação interna e externa

| OBJETIVOS OPERACIONAIS                      | ATIVIDADES A DESENVOLVER  | INDICADORES  | METAS A ALCANÇAR   | RESPONSÁVEIS     |
|---|---|--|--|------------------|
| Melhorar/organizar o Sistema de Informação. | a) Atualizar a informação no SI;<br>b) Inserir conteúdos multimédia para tornar portal mais atrativo e de acesso mais intuitivo;<br>c) Divulgação de projetos realizados pelos docentes da ESTSetúbal/IPS;<br>d) Páginas com conteúdos em inglês. | a) Percentagem de atualização do portal;<br>b) Número projetos relevantes divulgados;<br>c) Número de projetos divulgados;<br>d) Número de páginas em inglês onde haja informação relevante para candidatos; | a) 50%;<br>b) 1 por curso.<br>c) Todos os relevantes;<br>d) 20% das páginas; | Direção;<br>IPS. |
| Alterar a imagem o Sistema de Informação.   | Colocar o <i>layout</i> igual ao do IPS.  | Alteração do <i>layout</i> .   | até dezembro;  | Direção;<br>IPS. |

## **5 Orçamento previsional de receitas e despesas para 2015**

Os constrangimentos financeiros a que a ESTSetúbal/IPS está sujeita são muito fortes, consequência das sucessivas reduções do financiamento proveniente do Orçamento de Estado, da imposição e progressivo aumento das contribuições sociais obrigatórias e da redução das receitas próprias, fruto da diminuição do número de estudantes nas áreas das engenharias e tecnologias. Por outro lado a estrutura de funcionários docentes e não docentes apresenta pouca flexibilidade, pelo que os encargos salariais são elevados e absorvem a quase totalidade dos recursos financeiros disponíveis.

Para 2015 o orçamento submetido inclui um conjunto de receitas extraordinárias que não se vislumbram possíveis de concretizar, pelo que se prevê que será novamente necessário recorrer ao auxílio do IPS para assegurar os compromissos a que estamos vinculados, dado que os saldos acumulados foram totalmente incorporados e utilizados durante o ano de 2014.

No quadro seguinte apresenta-se o resumo do orçamento submetido.

## ORÇAMENTO 2015 PREVISTO (Submetido em Agosto de 2014)

| <b>Receitas</b>  |                       |
|--|-----------------------|
| <b><i>Receita do Orçamento de Estado</i></b>           |                       |
| Receita Orçamento Estado                               | 5.498.631,00 €        |
| Integração de Saldos de 2014                           |                       |
| <b>Total da Receita do Orçamento de Estado</b>         | <b>5.498.631,00 €</b> |
| <b><i>Receita de Outras Fontes Financiamento</i></b>   |                       |
| Propinas   | 1.091.894,00 €        |
| Emolumentos  | 194.788,00 €          |
| Estudos, pareceres, projectos e consultadoria          | 350.000,00 €          |
| Outras Receitas (incluída para equilibrar orçamento)   | 344.046,00 €          |
|  |                       |
| <b>Total de Receitas</b>                               | <b>1.980.728,00 €</b> |
|  |                       |
| Integração de Saldos de 2014                           |                       |
| <b>Total da Receita de Outras Fontes Financiamento</b> | <b>1.980.728,00 €</b> |
|  |                       |
| <b>Total da Receita</b>                                | <b>7.479.359,00 €</b> |
| <b>Despesas</b>  |                       |
| Despesas com Pessoal                                   | 6.964.359,00 €        |
| Despesas Correntes                                     | 440.000,00 €          |
| Despesas de Investimento                               | 75.000,00 €           |
| <b>Total da Despesa</b>                                | <b>7.479.359,00 €</b> |
|  |                       |
| <b>Saldo</b>   | <b>0,00 €</b>         |

|                                 |       |
|---------------------------------|-------|
| % Receitas Orçamento de Estado: | 73,5% |
| % Receitas Próprias:            | 26,5% |
| % Despesas com Pessoal:         | 93,1% |
| % Despesas de Funcionamento:    | 6,9%  |